

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica de Marcos Rey para responder às questões de números **01** a **10**.

Salas de espera

Mesmo com decoração agradável, ar-refrigerado, sorrisos de uma atendente sexy, ficar plantado numa sala de espera é mais chato do que campeonato de boliche. Seus personagens não são muito variados: crianças que não param de se mexer; enxeridos loucos pela intimidade das pessoas; leitores compulsivos de revistas...

Mas houve uma sala de espera terrível na minha vida. Precisava de emprego. Desesperadamente. Não fora o primeiro a chegar, sempre há os que chegam antes. Fiquei horas com os olhos fixos na porta da esperança. O mais madrugador entrou como se fosse dono do emprego, saiu de cabeça baixa, perdidão. O segundo, que levava à mão um currículo enorme, deixou a entrevista picando-o com ódio em mil pedacinhos.

Minha vez. Entrei trêmulo, pálido, derrotado. O empresário abriu os braços, sorrindo. Conhecia-me. Conhecia-o. Rodolfo! Não o sabia também dono daquilo! Meu dia de sorte!

– É você? Aqui está seu maior fã! Li dois livros seus. Minha mulher disse que sairá outro. Serei o primeiro a comprar.

Abraçados, senti que o mundo afinal acolhia este aquariano.

– Estava na sala de espera desde as 2, Rodolfo.

– Por que não mandou me avisar? Eu o receberia imediatamente. Não calcula como o admiro.

– Agora estou precisando de um emprego, amigo. A vida está dura.

– Dura? Está duríssima! Insuportável – confirmou, com uma pequena ressalva – mas não para os artistas. Vocês não sofrem nossos problemas. Devem rir da gente, reles homens de negócio. Como gostaria de ter talento para escrever! Viveria com pouco dinheiro, porém feliz. Eu aqui sou um mártir dos números.

– O que poderia me arranjar, Rodolfo? Estou encalcrado. Qualquer coisa serve – revelei humilde.

Ele lançou-me um olhar mais sábio do que compadecido:

– Eu não o desviaria de sua vocação com um empregui-nho. Conserve-se fora da maldita engrenagem.

E confessou:

– Hoje ganhei o dia, vendo-o. Vou acompanhá-lo ao elevador.

– Mas Rodolfo...

– Faço questão.

(Coleção melhores crônicas – Marcos Rey.
Seleção Anna Maria Martins. Global, 2010. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta a respeito das ideias do texto.

- (A) A necessidade de conseguir um emprego era urgente, porém o autor foi arrogante com o empresário que o recebeu.
- (B) As salas de espera tornam-se mais agradáveis para o autor apenas quando há atendentes jovens e bonitas.
- (C) O autor chega sempre atrasado às entrevistas de emprego porque é incapaz de cumprir compromissos.
- (D) O empresário frustrou as expectativas do autor, pois, embora tenha feito elogios, não lhe deu o emprego.
- (E) As pessoas que frequentam salas de espera costumam surpreender pelos mais diversos comportamentos que apresentam.

02. No segundo parágrafo, em “O mais madrugador entrou como se fosse dono do emprego, saiu de cabeça baixa, perdidão.”, observa-se que as duas atitudes do candidato são

- (A) repetitivas.
- (B) opostas.
- (C) incoerentes.
- (D) simultâneas.
- (E) imparciais.

03. No décimo segundo parágrafo, ao dizer “Conserve-se fora da maldita engrenagem”, Rodolfo aconselha o autor a

- (A) aceitar exclusivamente cargos empresariais que tenham altíssima remuneração.
- (B) mudar o conteúdo e o gênero de suas obras para vender mais livros.
- (C) valorizar seu talento e manter-se fiel à atividade artística que vem executando.
- (D) adquirir outras habilidades profissionais e ter mais chances no mercado de trabalho.
- (E) demonstrar mais autoestima na hora de pedir emprego a conhecidos.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado pode ser substituído pelo termo entre parênteses, sem alteração do sentido do texto.

- (A) leitores **compulsivos** de revistas (obsessivos)
- (B) Entrei trêmulo, **pálido**, derrotado (febril)
- (C) senti que o mundo afinal **acolhia** este aquariano (rechaçava)
- (D) Devem rir da gente, **reles** homens de negócio (experientes)
- (E) Ele lançou-me um olhar mais sábio do que **compadecido** (envaidecido)

05. Considere os trechos do texto.

- ... ficar plantado numa sala de espera é **mais** chato do que campeonato de boliche. (1º parágrafo)
- Precisava de emprego. **Desesperadamente**. (2º parágrafo)

Os termos destacados apresentam, respectivamente, as ideias de intensidade e de modo.

Assinale a alternativa em que os termos destacados também expressam, respectivamente, as mesmas ideias.

- (A) Seus personagens não são **muito** variados (1º parágrafo) / deixou a entrevista picando-o **com ódio** em mil pedacinhos (2º parágrafo).
- (B) Seus personagens não são **muito** variados (1º parágrafo) / Estava na sala de espera **desde as 2**, Rodolfo (6º parágrafo).
- (C) **sempre** há os que chegam antes (2º parágrafo) / **Agora** estou precisando de um emprego, amigo (8º parágrafo).
- (D) Eu **não** o desviaria de sua vocação (12º parágrafo) / Eu o receberia **imediatamente** (7º parágrafo).
- (E) Eu **não** o desviaria de sua vocação (12º parágrafo) / Viveria **com pouco dinheiro**, porém feliz (9º parágrafo).

06. De acordo com as ideias do texto e com a regência nominal estabelecida pela norma-padrão, o trecho “enxeridos loucos pela intimidade das pessoas” (1º parágrafo) pode ser substituído por:

- (A) enxeridos desejosos com conhecer a intimidade das pessoas.
- (B) enxeridos curiosos com conhecer a intimidade das pessoas.
- (C) enxeridos avessos por conhecer a intimidade das pessoas.
- (D) enxeridos receosos por conhecer a intimidade das pessoas.
- (E) enxeridos ávidos por conhecer a intimidade das pessoas.

07. Assinale a alternativa em que as duas frases do segundo parágrafo estão reescritas sem alteração do sentido do texto.

- (A) Não fora o primeiro a chegar, ainda que sempre haja os que chegam antes.
O empresário abriu os braços, no entanto sorria.
- (B) Não fora o primeiro a chegar, contanto que sempre haja os que chegam antes.
O empresário abriu os braços à medida que sorria.
- (C) Não fora o primeiro a chegar, por isso sempre há os que chegam antes.
O empresário abriu os braços embora sorrisse.
- (D) Não fora o primeiro a chegar, pois sempre há os que chegam antes.
O empresário abriu os braços enquanto sorria.
- (E) Não fora o primeiro a chegar, tanto que sempre há os que chegam antes.
O empresário abriu os braços apesar de sorrir.

08. No quarto parágrafo, Rodolfo declara que, além de ser fã do autor, vai comprar o livro a ser lançado por este.

Em conformidade com o emprego dos pronomes estabelecido pela norma-padrão, o empresário também poderia ter dito:

- (A) Serei o primeiro a comprá-lo para mim ler suas novas crônicas.
- (B) Serei o primeiro a comprá-lo para eu ler suas novas crônicas.
- (C) Serei o primeiro a comprá-los para eu ler suas novas crônicas.
- (D) Serei o primeiro a comprar ele para mim ler suas novas crônicas.
- (E) Serei o primeiro a comprar eles para eu ler suas novas crônicas.

09. A frase elaborada com base no texto apresenta o sinal indicativo de crase corretamente empregado em:

- (A) Mas Rodolfo, e quanto à uma colocação em sua empresa?
- (B) Mas Rodolfo, você não vai dar à mim uma oportunidade?
- (C) Mas Rodolfo, estou à espera de um emprego há tempos!
- (D) Mas Rodolfo, graças à seu apoio eu poderia trabalhar...
- (E) Mas Rodolfo, eu me dedicarei à trabalhar muito por sua empresa!

10. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal determinada pela norma-padrão.

- (A) Aguardar horas em salas de espera não são tarefa prazerosas.
- (B) Faltaram alguns candidatos à entrevista de emprego na renomada empresa.
- (C) Habitualmente existe revistas variadas à disposição nas salas de espera.
- (D) Toda a esperança do autor estava depositado na aquisição de um novo emprego.
- (E) Rodolfo se entusiasmou ao rever o colega, pois se conhecia de longa data.

11. Sabe-se que o preço unitário do produto A é igual ao dobro do preço unitário do produto B, e que o valor total da compra de 20 unidades de A e 5 unidades de B é R\$ 450,00. Nessas condições, a compra de 5 unidades de A e 20 unidades de B terá um valor total de
- (A) R\$ 250,00.
(B) R\$ 275,00.
(C) R\$ 300,00.
(D) R\$ 325,00.
(E) R\$ 350,00.
12. O tanque de combustível de certo veículo, cuja capacidade total é n litros e que já continha 5 litros de etanol, foi totalmente preenchido com a adição de certa quantidade de gasolina, igual a $\frac{3}{10}$ de n , e certa quantidade de etanol, igual a $\frac{3}{5}$ de n . O número de litros de etanol contidos no tanque, após esse reabastecimento, é igual a
- (A) 30.
(B) 35.
(C) 40.
(D) 42.
(E) 45.
13. Um lote que deveria conter 960 unidades de certo parafuso seria totalmente distribuído em saquinhos, de modo que cada saquinho tivesse a mesma quantidade de parafusos. Entretanto, constatou-se que nesse lote havia 1 120 unidades desse parafuso e, para que cada saquinho tivesse a mesma quantidade de parafusos que teria inicialmente, foi necessário acrescentar mais 4 saquinhos à quantidade inicialmente prevista. Desse modo, o número total de saquinhos utilizados foi igual a
- (A) 18.
(B) 20.
(C) 24.
(D) 28.
(E) 30.

14. Um rolo de certo fio foi totalmente dividido em oito pedaços. Os seis primeiros pedaços cortados têm comprimentos iguais, e cada um dos outros dois pedaços têm 1,6 m a menos que o comprimento de cada pedaço inicial. Se a média aritmética dos comprimentos dos pedaços cortados é igual a 4,6 m, então cada um dos dois pedaços menores mede

(A) 3 m.
(B) 3,2 m.
(C) 3,4 m.
(D) 3,6 m.
(E) 4 m.

15. O volume de água contido inicialmente em um reservatório com a forma de um paralelepípedo reto retângulo, de 3 m de comprimento e 2 m de largura, era igual a $\frac{1}{3}$ de

seu volume total. Foram, então, colocados mais 6 m³ de água nesse reservatório, que ficou completamente cheio, sem transbordar. A medida da altura desse reservatório é

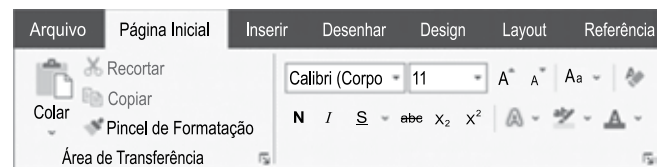
(A) 1,5 m.
(B) 1,8 m.
(C) 2 m.
(D) 2,5 m.
(E) 3 m.

R A S C U N H O

16. No Windows 10, o atalho de teclado ALT+TAB é utilizado para

(A) trocar de usuário.
(B) fechar a janela atual.
(C) alternar entre as janelas abertas.
(D) iniciar o Gerenciador de Tarefas.
(E) bloquear o computador.

17. Considere as seguintes configurações de um documento do MS-Word 2016.



É correto afirmar que

(A) a fonte do texto selecionado é Calibri.
(B) a fonte do texto selecionado está em negrito.
(C) o tamanho da fonte do texto selecionado é Corpo.
(D) o estilo do documento é Corpo.
(E) o texto selecionado está na página 11.

18. Considere que o seguinte valor foi digitado em uma célula do MS-Excel 2016:

=3*3

Após pressionar a tecla Enter, o valor apresentado na célula será:

(A) !Error
(B) =3*3
(C) 3*3
(D) 6
(E) 9

19. O procedimento para inserir uma imagem JPG em um slide no MS-PowerPoint 2016, sendo executado no Windows 10, é:

- (A) clicar em “Download de Imagem” na guia “Inserir”, selecionar o arquivo JPG e clicar em “Inserir”.
- (B) clicar em “Inserir Imagem” na guia “Design”, selecionar o arquivo JPG e clicar em “Inserir”.
- (C) clicar em “Importar Imagem” na guia “Arquivo”, selecionar o arquivo JPG e clicar em “Importar”.
- (D) selecionar o arquivo JPG no Explorador de Arquivos do Windows 10, pressionar as teclas CTRL + C, selecionar o slide no MS-PowerPoint e pressionar as teclas CTRL + V.
- (E) selecionar o arquivo JPG no Explorador de Arquivos do Windows 10, clicar com o botão auxiliar do mouse e clicar na opção “Abrir com MS-PowerPoint”.

20. Considere o seguinte cenário: você acabou de receber um email e o campo “CC” está preenchido com “dp@dominio.com.br”.

Essa informação permite concluir que

- (A) o email foi enviado com cópia oculta para “dp@dominio.com.br”
- (B) o email foi enviado com cópia para “dp@dominio.com.br”
- (C) o email do remetente é, necessariamente, “dp@dominio.com.br”
- (D) o email do destinatário é, necessariamente, “dp@dominio.com.br”
- (E) houve um erro para entregar o email para “dp@dominio.com.br”

21. Entre os conceitos básicos em Segurança do Trabalho, é correto considerar que

- (A) acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou morte ou a perda ou redução da capacidade para o trabalho, diferenciando-se legalmente da doença do trabalho por ter caráter traumático.
- (B) o Mapa de Riscos que foi difundido no Brasil, classifica os principais riscos ocupacionais em 5 (cinco) grupos, de acordo com sua natureza e padronização das cores, em riscos físicos (verde), riscos químicos (vermelho), riscos biológicos (marrom), riscos ergonômicos (amarelo) e riscos de acidentes (azul).
- (C) as condições de trabalho que não são condizentes com as capacidades físicas e mentais estipuladas na legislação específica aplicada à segurança do trabalho, uma vez caracterizadas pela fiscalização do trabalho, implicam aos trabalhadores a percepção de adicionais de insalubridade, periculosidade ou penosidade, conforme o caso.
- (D) de acordo com os achados teóricos de Frank Bird, importante estudioso da área de prevenção de acidentes do trabalho, de cada 600 (seiscentos) acidentes de trabalho, 300 (trezentos) têm a participação de gestores da empresa, 10 (dez) são fruto de decisões erradas dos trabalhadores e 1 (um) é gerado de forma voluntária por um dos envolvidos.
- (E) a proteção dos trabalhadores, em face de riscos presentes no ambiente ou gerados na atividade desenvolvida, pode se dar em duas formas, quais sejam: equipamentos de proteção individual, como os óculos e os uniformes, e os equipamentos de proteção coletiva, como a máscara de solda, que pode ser usada por diferentes trabalhadores.

- 22.** O acidente de trabalho representa graves perdas para a sociedade, como um todo, por conta das múltiplas dimensões que impacta, sendo correto afirmar que
- (A) no mérito técnico, a concepção hegemônica é aquela exarada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que entende o acidente de trabalho como a ocorrência imprevista, indesejável e instantânea, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal.
 - (B) à prevenção, é imprescindível que, de forma dinâmica e contínua, todos os empregados do estabelecimento sejam categorizados em função do tipo de comportamento que ostentam no trabalho, e sua compatibilidade com a política de segurança, saúde e meio ambiente praticada pela organização.
 - (C) à medida que a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador vai sendo implementada, a legislação pertinente existente em diversas áreas da administração pública vai sendo uniformizada, como o caso do acidente de trajeto, de pouco interesse prevencionista, que teve sua comunicação à Previdência Social suspensa.
 - (D) deve ser considerado como uma disfunção do sistema de trabalho, ensejando investigação e análise que privilegiem a busca de antecedentes que atuaram como determinantes do acidente, de forma a extrair do evento um aprendizado e consequente melhoria da gestão prevencionista, não pautando-se pela simples busca de culpados.
 - (E) o compartilhamento pelas Secretarias de Previdência e do Trabalho, no âmbito do Ministério da Economia, dos relatórios de acidentes realizados pela auditoria fiscal do trabalho, tem subsidiado a flexibilização da alíquota do seguro de acidentes do trabalho das empresas, conforme as práticas prevencionistas efetivadas em cada estabelecimento.
- 23.** Nas avaliações realizadas nas condições e ambientes de trabalho são passíveis de uso várias metodologias, que podem ser de caráter quantitativo ou qualitativo, sendo correto afirmar que
- (A) mediante avaliação qualitativa, são caracterizados como de insalubridade de grau máximo o trabalho ou operações em contato permanente com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados e coleta e industrialização de lixo urbano.
 - (B) na instrução de pedidos de aposentadoria especial junto ao INSS, a comprovada e justificada ausência de dados quantitativos sobre a exposição ocupacional a agentes de insalubridade, pode ser suprida por meio da avaliação qualitativa de processos e materiais que possuam semelhança em outras instalações fabris.
 - (C) uma avaliação qualitativa, presente em método de investigação científica, que tem como foco a hierarquização dos objetos ou ambientes que serão analisados, não pode prescindir de uma quantificação prévia dos protocolos a serem aplicados, de maneira tal que não se percam as possíveis subjetividades e experiências pessoais.
 - (D) a avaliação quantitativa possibilita determinar o nível exato da exposição ao risco que o trabalhador está exposto em suas atividades, permitindo aos profissionais do SESMT a elaboração, em conjunto com a CIPA, de mapas de riscos que atendam a percepção, eminentemente qualitativa, dos trabalhadores.
 - (E) a avaliação qualitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento; dimensionar a exposição dos trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas coletivas de controle ou avaliação da eficácia dos equipamentos de proteção individual.

24. O principal objetivo da Higiene do Trabalho é a proteção dos trabalhadores contra os riscos ambientais existentes nos locais de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Entre as estratégias de controle, tem-se a

- (A) identificação precoce, por meio de exames médicos admissionais específicos, dos indivíduos que possuam suscetibilidade aguçada para um ou vários agentes presentes no ambiente de trabalho, particularmente para aqueles que se fazem presentes em concentrações próximas dos respectivos limites de tolerância.
- (B) substituição da substância tóxica ou nociva por outra que atenda aos requisitos do processo de produção, como ocorreu na indústria cerâmica e de vidros, com a substituição dos óxidos de titânio e zircônio, presentes no processo de fabricação de louças para uso doméstico, pelo chumbo, que não é solubilizado em soluções cítricas.
- (C) ventilação geral diluidora, que não tem seu uso recomendado nos casos em que o contaminante é dispersado próximo da zona respiratória do trabalhador, pois seus efeitos são nulos do ponto de vista da Higiene do Trabalho, por não cumprir o objetivo de rebaixar a concentração dos contaminantes conforme pretendido.
- (D) ventilação local exaustora, que apresenta elevada eficiência para captadores com aberturas laterais, que, em face de suas características construtivas, implicam a formação de superfícies isocinéticas de captura de aerodispersóides a distâncias consideráveis, que permitem a obtenção de ar limpo na zona respiratória do trabalhador.
- (E) ventilação geral insufladora, que tem seu rendimento aumentado se o sistema operar associado a correntes convectivas criadas por corpos a temperaturas elevadas, angariando economicidade para ambientes com geração dispersa de contaminantes de baixa toxicidade ou com limites de tolerância acima de 200 (duzentas) ppm.

25. A análise do processo de trabalho pode ser empreendida em diversas circunstâncias e com diferentes propósitos. Entre essas possibilidades, há a intervenção ergonômica, que irá considerar vários aspectos da organização do trabalho, como

- (A) a hierarquia e legitimidade dos envolvidos quanto à implementação das propostas de alteração nas condições e meio ambiente de trabalho, pois a Análise Ergonômica do Trabalho é concluída com a devolução dos tratamentos dados e as propostas geradas aos responsáveis pela demanda.
- (B) o regimento operacional de cada posto de trabalho, que deve ser estudado minuciosamente, possibilitando a melhoria contínua e seu caráter impessoal, de maneira tal que o trabalho real seja o mais aderente ao trabalho prescrito e a mão de obra envolvida possa ser substituída sem impactos na produtividade.
- (C) o estudo do conteúdo das tarefas, que deve ser analisado quanto à criatividade exigida, intensidade da demanda cognitiva, possibilidade de recuperação em caso de falha e grau de relevância para o processo, exigindo vivência do ergonomista por tratar-se de atividade a ser realizada sem o envolvimento do trabalhador.
- (D) a variabilidade do modo operatório, que se dá por meio do estudo de tempos e métodos na atividade dos trabalhadores e busca maior agilidade na execução das tarefas, sejam centrais ou assessórias, classificando-as em tarefas obrigatórias, previstas, opcionais ou de recuperação.
- (E) o ritmo de trabalho, que é a maneira como as cadências são ajustadas, podendo ser livre (quando o indivíduo tem autonomia para determinar sua própria cadência) ou imposto (por uma máquina, pela esteira da linha de montagem e até por incentivos por incrementos na produção).

26. Considerando que as características psicofisiológicas do ser humano são um referencial para o objetivo principal da Ergonomia, é produtor ter em vista que entre tais características, tem-se
- (A) que o trabalhador é compelido a acelerar sua cadência de trabalho quando estimulado pecuniariamente ou por outros meios, não levando em conta os limites de resistência de seu sistema musculoesquelético.
 - (B) a preferência em agir individualmente no enfrentamento ou na adaptação à carga de trabalho, por entender que a organização coletiva não é bem vista e considerar que o exercício dos interesses individuais tem maiores chances de lograr sucesso.
 - (C) a elevada capacidade de adequar sua postura em função das exigências da tarefa e do estado de seu meio interno, preferindo, em condições normais, utilizar repetidamente determinados segmentos corporais em vez da alternância.
 - (D) que prefere tolerar a realização de tarefas fragmentadas, com tempo exíguo para execução, conforme definido por uma máquina, pela gerência, por clientes ou mesmo colegas de trabalho, a ter que discutir a organização de seu posto de trabalho.
 - (E) a perda paulatina, com o envelhecimento, das suas capacidades sensorimotoras em processo irreversível, no qual a pretensa compensação por meio da adoção de melhores estratégias na resolução de problemas, advinda da experiência, é fantasiosa.
27. A sinalização de segurança é utilizada nos locais de trabalho para identificar os equipamentos de segurança, delimitar áreas, identificar tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases e advertir contra riscos, sendo tratada na Norma Regulamentadora 26 de forma que
- (A) a cor branca seja utilizada em passarelas e corredores de circulação, na localização de bebedouros e nos espelhos de degraus de escadas.
 - (B) a rotulagem preventiva contenha informações escritas, impressas ou gráficas, relativas a um produto químico, que deve ser afixada, impressa ou anexada à embalagem que contém o produto, trazendo, obrigatoriamente, o telefone do serviço de emergência.
 - (C) a cor cinza será empregada na identificação de canalização de ar comprimido e na orientação contra o movimento acidental de qualquer equipamento em manutenção.
 - (D) as cores utilizadas nos locais de trabalho devem atender ao disposto nas normas técnicas oficiais e o uso de cores deve ser o mais reduzido possível, a fim de não ocasionar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.
 - (E) os trabalhadores devam receber treinamento para aprenderem a sinalizar adequadamente seu local de trabalho quanto aos riscos existentes, alertando os demais trabalhadores que, por algum motivo, se aproximarem da situação de perigo.
28. Em conformidade com a legislação previdenciária vigente, a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT
- (A) realizada pela empresa no prazo, deverá se fazer acompanhar da devida contestação quando o empregador questionar a natureza trabalhista do acidente e pleitear a desconsideração da CAT para fins de apuração do Fator Acidentário de Prevenção – FAP.
 - (B) quando não realizada pela empresa, poderá ser formalizada pelo próprio acidentado, por seus dependentes, pela entidade sindical competente, pelo médico que o assistiu ou por qualquer autoridade pública, não prevalecendo nestes casos o prazo previsto para a empresa.
 - (C) deverá ocorrer em até 48 (quarenta e oito) horas após a ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de contribuição, aplicada e cobrada pela Previdência Social.
 - (D) deverá considerar como dia do acidente, no caso de doença profissional ou do trabalho, a data do início da incapacidade laborativa para o exercício da atividade habitual, ou o dia da segregação compulsória, ou o dia em que for emitido o atestado de afastamento pelo médico que atendeu o acidentado.
 - (E) deverá ser avaliada pela Divisão de Concessão de Benefícios do INSS, a quem cabe emitir parecer conclusivo, quanto à suficiência para o reconhecimento dos direitos previstos na lei para o acidentado, como o auxílio-doença.
29. Um determinado estabelecimento fabril apresentou, em um período preestabelecido de apuração, as seguintes estatísticas: Taxa de Frequência igual a 100,00 (cem) e Taxa de Gravidade igual a 60 (sessenta). Considerando que no período de apuração proposto, o tempo computado em dias perdidos foi igual a 18 (dezoito), quantos acidentes de trabalho ocorreram para redundar nas Taxas de Frequência e Gravidade citadas?
- (A) 66.
 - (B) 60.
 - (C) 50.
 - (D) 33.
 - (E) 30.

30. Os equipamentos de proteção individual constituem recurso de proteção do trabalhador que devem ser selecionados por meio de rigorosa avaliação da atividade realizada e dos riscos à segurança e saúde envolvidos. Isso posto, e considerando a legislação que se lhe aplica, é correto informar que
- (A) a balaclava tecida em malha de aço é prescrita para proteção do crânio e pescoço contra agentes abrasivos e escoriantes e projeção de partículas aquecidas.
 - (B) o creme protetor de segurança para proteção dos membros superiores contra agentes químicos, umidade, radionuclídeos e substâncias infectantes.
 - (C) o cinturão de segurança com dispositivo trava-queda é adequado para a proteção do usuário contra quedas em operações com movimentação vertical ou horizontal.
 - (D) a máscara de solda protege os olhos contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e radiações ionizantes de baixa penetração.
 - (E) cabe ao importador comercializar o EPI com instruções técnicas no idioma nacional, comprovando junto ao órgão competente que o equipamento foi aprovado, em seu país de origem, em testes similares àqueles exigidos para o equipamento nacional.
31. Entre os equipamentos ou dispositivos de proteção coletiva que são vistos com maior frequência nos locais de trabalho, cumprindo seu papel de proteção dos trabalhadores, tem-se
- (A) o dissipador eletrostático, imprescindível para a proteção dos trabalhadores do setor elétrico em face do risco de surgência do arco voltaico nas intervenções com o circuito elétrico conectado à rede.
 - (B) o dispositivo antidesalinhamento, instalado na face inferior da bancada da serra circular, que impede a vibração excessiva e o consequente risco de ruptura do disco de corte e sua projeção contra o corpo do operador.
 - (C) a câmara de reverberação, instalada em ambientes de elevado nível de ruído para, em associação com as barreiras acústicas, atenuar a intensidade do ruído nas frequências mais nocivas à audição humana.
 - (D) o dispositivo lava-olhos e os chuveiros de emergência, obrigatórios em laboratórios químicos e instalações industriais com riscos de projeção de substâncias ácidas ou altamente alcalinas.
 - (E) a proteção ou barreira interligada, que bloqueia ou desliga a energia e previne a partida da máquina quando a proteção está aberta e, assim, assegura a parada da máquina antes que o trabalhador acesse a zona de risco.
32. O estudo do ambiente de trabalho, das instalações e do processo de produção são etapas obrigatórias para a análise das condições de trabalho e de eventual caracterização da exposição dos trabalhadores a riscos ocupacionais. Assim, é correto afirmar que
- (A) se considera grupo homogêneo de exposição o conjunto de trabalhadores que, de acordo com os exames médico-laboratoriais, apresenta resposta fisiológica semelhante quando expostos a um determinado agente ambiental.
 - (B) o risco de ocorrerem exposições desapercibidas a radiações ionizantes reside no fato de que o organismo humano não possui mecanismo sensorial que permita detectá-las e, se não há percepção das radiações pelo trabalhador, não há a percepção do risco envolvido.
 - (C) quando duas ou mais substâncias perigosas apresentarem efeitos toxicológicos similares sobre o mesmo sistema ou órgão, deverão ser considerados, em primeiro lugar, os efeitos individuais de cada uma delas e, depois, a ação sinérgica.
 - (D) as amostragens ambientais instantâneas são realizadas em curto período de tempo, que não deve exceder um minuto, permitindo identificar concentrações mínimas e máximas mas dificulta o cálculo, ainda que aproximado, das concentrações médias da jornada.
 - (E) na avaliação da exposição ao calor podem ser usados diferentes índices, como a Temperatura Efetiva, que considera a temperatura do ar, a umidade do ar, a velocidade do ar e o calor radiante e a Temperatura Efetiva Corrigida, que além dos fatores mencionados, também leva em conta o tipo de atividade realizada.

- 33.** De acordo com a Norma Regulamentadora 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, entre os termos e definições, que devem ser considerados para fins de aplicação das Normas Regulamentadoras, consta que
- (A) estabelecimento significa o local privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.
 - (B) frente de Trabalho refere-se à área de trabalho móvel e temporária que reúne um coletivo de trabalhadores que mantém vínculo empregatício com diversos empregadores, estando sujeitos à coordenação de uma organização pública ou privada única.
 - (C) obra deve ser entendida como todo e qualquer serviço de engenharia de construção, preparação, movimentação de terra, pavimentação, montagem, instalação, manutenção, reforma ou demolição que possua pelo menos um profissional prevencionista ali desenvolvendo suas atividades.
 - (D) canteiro de obra é o conjunto de instalações existentes em área de caráter móvel e temporário no qual se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reforma de uma obra ou de uma instalação industrial.
 - (E) setor de serviço faz referência à menor unidade administrativa ou operacional da organização que possua, no mínimo, um empregado do estabelecimento desenvolvendo suas atividades laborais de maneira habitual mediante a supervisão de um superior hierárquico.
- 34.** Em relação às preocupações de caráter prevencionista existentes nas instalações e operação de caldeiras e vasos de pressão, é correto afirmar que
- (A) o equipamento, quando instalado em ambiente fechado, deverá estar afastado, no mínimo, um metro de outras instalações e dispor de, pelo menos, duas saídas amplas, dispostas na mesma direção e próximas entre si, que deverão ser mantidas desobstruídas permanentemente.
 - (B) quando a manutenção tiver suas datas de intervenção baseadas no acompanhamento da evolução de parâmetros ligados ao sistema, como temperatura, vibração, viscosidade de óleo etc., denomina-se preventiva, assumindo o caráter de preditiva quando basear-se na vida útil dos componentes do equipamento.
 - (C) o teste de acumulação deve ser realizado periodicamente para avaliar se a válvula de segurança instalada na caldeira tem capacidade para descarregar o excesso de vapor gerado, em taxa mínima de queima, de maneira a evitar que a pressão interna suba a valores acima da Pressão Máxima de Trabalho Admissível.
 - (D) os instrumentos e controles das caldeiras devem ser mantidos calibrados e em boas condições operacionais, constituindo condição de risco grave e iminente o emprego de artifícios que neutralizem sistemas de controle e segurança da caldeira.
 - (E) na impossibilidade de leitura da coluna de água ou do dispositivo que indique o nível de água na caldeira, seja por bloqueio ou vazamento, deverá ser promovido o acompanhamento contínuo do pressostato ajustado em valor definido como a Pressão Máxima de Trabalho Permitida – PMTP.
- 35.** O sucesso no combate ao incêndio no seu estágio inicial depende da seleção correta do tipo de extintor, pois a utilização de extintores impróprios poderá, além de não conseguir extinguir o fogo, colocar em risco a vida de quem for utilizá-los, o meio ambiente e o patrimônio. Dessa maneira, é correto afirmar que para a classe de fogo
- (A) A, os agentes extintores adequados e recomendáveis são a água, o dióxido de carbono e a espuma mecânica.
 - (B) B, pode ser usado qualquer agente extintor, com o cuidado de não aplicar o dióxido de carbono diretamente sobre as chamas e sim na forma de neblina.
 - (C) C, são apropriados, como agente extintor, o dióxido de carbono, os pós BC e ABC e os halogenados, sendo proibidos a essa classe de fogo a água e a espuma mecânica.
 - (D) D, a água deve ser usada na forma de neblina, assim como o dióxido de carbono, sendo que para os pós, faz-se necessário avaliar a compatibilidade com o metal em combustão.
 - (E) E ou fogos especiais, que demandam extinção por abafamento, a melhor opção é a espuma mecânica, sendo também recomendáveis os pós-químicos específicos.

- 36.** Considerando os objetivos estabelecidos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA pela legislação vigente e as interfaces existentes, em sua atuação, com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT do estabelecimento, é correto afirmar que o papel da CIPA contempla
- (A) sujeitar à análise dos trabalhadores os resultados dos levantamentos ambientais realizados pelo SESMT no estabelecimento, requerendo, sempre que se mostrar necessário, novas avaliações nos locais nos quais se caracterizar discrepância entre a percepção dos trabalhadores e os resultados dos levantamentos.
 - (B) participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores e requisitar à empresa as cópias das Comunicações de Acidentes de Trabalho – CAT emitidas.
 - (C) requisitar ao SESMT, onde houver, ou ao empregador, as informações necessárias à investigação e análise das causas das doenças e acidentes de trabalho ocorridos no estabelecimento e propor medidas de solução dos problemas identificados.
 - (D) promover discussões, convocando o SESMT, onde houver, o empregador ou seus prepostos para avaliar os impactos de alterações, no ambiente e processo de trabalho, relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores próprios e terceirizados que atuam no estabelecimento.
 - (E) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de empregados, e encaminhá-lo ao SESMT, onde houver, ou ao empregador para ciência, validação e autorização para dar publicidade ao Mapa de Riscos no âmbito do estabelecimento.
- 37.** A Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia estabelece que
- (A) nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso e membros superiores e inferiores, todo e qualquer sistema de avaliação de desempenho para efeito de remuneração e vantagens de qualquer espécie deve levar em consideração as características psicológicas e antropométricas dos trabalhadores.
 - (B) a iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos, sendo que os métodos de medição e os níveis mínimos de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho são os estabelecidos na NBR 53012, norma brasileira da ABNT.
 - (C) os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto: altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida; características de pouca ou nenhuma conformação na base do assento; borda frontal arredondada e encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região lombar.
 - (D) nas atividades que envolvam leitura de documentos para digitação, datilografia ou mecanografia deve ser fornecido suporte adequado para documentos que possa ser ajustado proporcionando boa postura, visualização e operação, evitando movimentação frequente do pescoço que implique sua rotação em ângulos superiores a 30° (trinta graus).
 - (E) quando do retorno ao trabalho, após qualquer tipo de afastamento igual ou superior a 15 (quinze) dias dos trabalhadores envolvidos nas atividades de digitação, a exigência de produção em relação ao número de toques por hora trabalhada deverá ser iniciado em níveis correspondentes à metade do máximo estabelecido e ser ampliada progressivamente.

38. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, é correto afirmar que
- (A) o Programa de Prevenção dos Riscos Biológicos - PPRB, na fase de reconhecimento, deve conter a identificação dos riscos biológicos mais prováveis, considerando as fontes de exposição e reservatórios; as vias de transmissão e de entrada; a transmissibilidade, patogenicidade e virulência do agente e a persistência do agente biológico no ambiente.
 - (B) o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional em Serviços de Saúde – PCMSOSS deve contemplar a descrição das atividades e funções de cada local de trabalho; a possibilidade de exposição; a localização das áreas de risco ou insalubres; estudos epidemiológicos ou dados estatísticos e o programa de vacinação.
 - (C) com relação à possibilidade de exposição acidental aos agentes biológicos, o serviço de saúde deverá manter os protocolos de emergência ativos, contemplando os procedimentos a serem adotados para diagnóstico, acompanhamento e prevenção da sorroconversão de imunoglobulina por doenças infecto-contagiosas em trabalhadores contaminados.
 - (D) os recipientes usados para preservar produtos químicos manipulados ou fracionados devem ser de cores diferentes, com cada cor sendo associada a uma classe de substância, devendo ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade.
 - (E) a vacinação deve obedecer às recomendações do Ministério da Saúde e o empregador deve assegurar que os trabalhadores sejam informados das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou recusa de vacinação, devendo, nestes casos, guardar documento comprobatório e mantê-lo disponível à inspeção do trabalho.
39. A respeito da Avaliação Preliminar de Risco – APR, é correto afirmar que
- (A) se trata de técnica que permitirá analisar como podem falhar os componentes de um equipamento ou sistema, estimar as taxas de falha, determinar os efeitos que poderão advir e, conseqüentemente, estabelecer as mudanças necessárias.
 - (B) entre as categorias ou classes de risco usuais na utilização dessa técnica, aquela tida como limítrofe é tal que a falha irá degradar o sistema causando lesões, danos materiais ou resultará em impacto inaceitável, demandando ação corretiva imediata.
 - (C) sua aplicação implica a seleção prévia de observadores, selecionados entre os empregados de diversos setores do sistema produtivo, de maneira que se obtenha poder de análise e julgamento dos comportamentos de risco assumidos pelos trabalhadores do estabelecimento.
 - (D) em seu desenvolvimento, observam-se algumas etapas e, como passo inicial, é usual rever problemas conhecidos, revisando a experiência passada em sistemas similares ou análogos, para determinação dos riscos que poderão estar presentes no sistema analisado.
 - (E) é metodologia que encontra sua melhor aplicação em situações complexas, pela maneira sistemática na qual os vários fatores podem ser apresentados, sendo representados em diagrama que permite que seja feita a conjugação de dados probabilísticos com sequências lógicas.
40. O desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deve ocorrer de maneira que contemple, entre outras, as seguintes etapas:
- (A) antecipação e reconhecimento dos riscos; avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores e monitoramento da exposição aos riscos.
 - (B) discussão do mapa de riscos elaborado pela CIPA; realização de avaliação ambiental e monitoramento do estado de saúde dos trabalhadores.
 - (C) revisão da situação dos ambientes que proporcionam adicional de insalubridade aos trabalhadores; avaliação da eficácia dos EPI e EPC fornecidos ou instalados no estabelecimento e levantamento ambiental.
 - (D) análise dos Atestados de Saúde Ocupacional-ASO emitidos pelo médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; monitoramento dos riscos ambientais e seleção das medidas de controle.
 - (E) pesquisa bibliográfica sobre ambientes e processos de trabalho semelhantes; avaliação qualitativa do ambiente de trabalho e implantação das medidas de controle.

